

PREVALÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NO ESTADO DE ALAGOAS

Autores: Maria do Desterro da Costa e Silva, Erika Aparecida Santos Duarte, Valéria Luísa Teixeira Nascimento Santos

Palavras-chave: Acidente vascular encefálico, Envelhecimento, Prevalência, Doenças Crônicas

Introdução: Em 1999, o número de mortes por AVE em todo o mundo foi de 5,54 milhões, e 2/3 dessas mortes ocorreram em países menos desenvolvidos. Mesmo com essa alta taxa de mortalidade em países menos desenvolvidos ainda existe poucas informações sobre a prevalência de doenças neurológicas, dentre elas o AVE.

Objetivos: Identificar a prevalência do acidente vascular encefálico nos idosos no Estado de Alagoas.

Método: Foi realizado um inquérito populacional com indivíduos de idade igual ou superior a 60 anos, residentes na zona urbana do Estado de Alagoas, entre os anos de 2013 a 2015. Para o cálculo do tamanho da amostra foi considerado um erro amostral de 0,06%, considerando-se que a prevalência de idosos com AVE é de 15,3%, e nível de confiança de 95% admitindo-se erro alfa de 0,05%, o tamanho da amostra foi de 0,5% de indivíduos acrescentando-se 20% para perdas e recusas de acordo com o total de idosos pertencentes ao município sorteado. Para obtenção da amostra, foi levada em consideração a heterogeneidade do Estado, procurando conhecer a doença auto-referida dos idosos em seus diferentes estratos socioeconômicos, realizada pelo método de conglomerados. Para comparar a proporção entre as variáveis foi utilizado o teste Qui-Quadrado de Pearson, adotando-se o nível de significância de 5% (0,05).

Resultados: Ao analisar as variáveis socioeconômicas verificou-se que a maioria dos participantes eram de baixa escolaridade, sendo estes que cursaram até o quarto ano (47,6%), 39,7% eram casados, 47,4% viviam com renda percapita menor que um salário mínimo e arranjo domiciliar composto até 3^o geração (31,9%).

Conclusão: Tendo em vista o risco de óbito, as sequelas e complicações decorrentes do AVE, faz-se necessário a realização de novos estudos sobre o AVE na terceira idade, visando à implementação de ações que minimizem o impacto na sobrevivência desses indivíduos, melhorando assim sua qualidade de vida."